

# Dez perguntas e respostas para entender a compra de Pasadena

24.Abr.2014

Recomendar 3,8 mil

Tweetar

Compartilhar 203



complexa. Assim, após o refino tradicional, seria possível transformar os derivados pesados em produtos mais leves e mais valorizados.

Foi realizado um mapeamento de oportunidades nos Estados Unidos e duas consultorias de renome apontaram efetivas oportunidades de operação no Golfo do México. Essas informações indicavam a viabilidade da compra da refinaria de Pasadena. Logo em seguida, a planta deveria ser modernizada e ampliada para processar o petróleo de Marlim.

## 2 – Quanto a Petrobras pagou pela refinaria?

## 1 – Qual foi o objetivo da compra da refinaria de Pasadena?

O propósito da Petrobras era capturar as altas margens do petróleo processado nos Estados Unidos na época. Como o petróleo proveniente do campo de Marlim era pesado e valia menos, era necessário processá-lo em uma refinaria mais



Conheça nossos caminhos e decisões  
#DaquiPraFrente

(<http://www.petrobras.com.br/daquiprafrente>)

Operação Lava Jato

(<http://www.petrobras.com.br/lavajato>)

## Visitas

33.073.580

## Categorias

Institucional (../fatos-e-dados/home/categoria/institucional.htm)

Atividades (../fatos-e-dados/home/categoria/atividades.htm)

Tecnologia e Inovação (../fatos-e-dados/home/categoria/tecnologia-e-inovacao.htm)

Sociedade e Meio Ambiente (../fatos-e-dados/home/categoria/sociedade-e-meio-ambiente.htm)

Produtos e Serviços (../fatos-e-dados/home/categoria/produtos-e-servicos.htm)

Foram desembolsados US\$ 554 milhões com a compra de 100% das ações da PRSI-Refinaria e US\$ 341 milhões por 100% das quotas da companhia de trading (comercializadora de petróleo e derivados), totalizando US\$ 895 milhões.

Adicionalmente, houve o gasto de US\$ 354 milhões com juros, empréstimos e garantias, despesas legais e complemento do acordo com a Astra. Desta forma, o total desembolsado com o negócio Pasadena foi de US\$ 1,249 bilhão.

### **3 – Qual foi o preço pago pela Astra pela refinaria?**

A Comissão de Apuração Interna, instaurada em março pela companhia, apurou que a Astra não desembolsou apenas US\$ 42,5 milhões pela compra da refinaria. Este suposto valor, a propósito, nunca foi apresentado pela Petrobras.

Até o momento, análises da Petrobras indicam que a Astra desembolsou pelo conjunto de Pasadena aproximadamente US\$ 360 milhões. Deste valor, US\$ 248 milhões foram pagos à proprietária anterior (Crown) e US\$ 112 milhões correspondem a investimentos realizados antes da venda à Petrobras.

Cabe destacar que a operação não envolvia apenas a compra da refinaria, mas sim um negócio bem mais amplo e diversificado. A unidade industrial de refino era parte menor de um complexo empreendimento que envolvia, também, um grande parque de armazenamento, estoques nos tanques, contratos de comercialização com clientes e contratos com a infraestrutura de acessos e escoamento. Envolvia, ainda, conhecimentos sobre o mercado e demais competências para operar no mercado norte-americano, em uma das zonas mais atrativas dos Estados Unidos.

### **4 - Afinal, a compra foi um bom ou um mau negócio?**

Na época da compra, o negócio era muito vantajoso para a Petrobras, considerando as altas margens de refino vigentes e a oportunidade de processar o petróleo pesado do campo de Marlim no exterior e transformá-lo em derivados (produtos de maior valor agregado) para venda no mercado americano.

Posteriormente, houve diversas alterações no cenário econômico e do mercado de petróleo, tanto brasileiro quanto mundial. A crise econômica de 2008 levou à redução do consumo de derivados e, conseqüentemente, à queda das margens de refino. Além disso, houve a descoberta do pré-sal, anunciada em 2007. Assim, o negócio originalmente concebido transformou-se em um empreendimento de baixo retorno sobre o capital investido.

### **5 – Como a compra da refinaria foi aprovada?**

[Postos Petrobras \(../fatos-e-dados/home/categoria/postos-petrobras.htm\)](#)

[Esclarecimentos \(../fatos-e-dados/home/categoria/esclarecimentos.htm\)](#)

[Reconhecimento \(../fatos-e-dados/home/categoria/reconhecimento.htm\)](#)

[Respostas à imprensa \(../fatos-e-dados/home/categoria/respostas-a-imprensa.htm\)](#)

[Comunicados sobre greve \(../fatos-e-dados/home/categoria/comunicados-sobre-greve.htm\)](#)

[Petrobras na CPI \(../fatos-e-dados/home/categoria/petrobras-na-cpi.htm\)](#)



[\(http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/areas-de-atuacao/exploracao-e-producao-de-petroleo-e-gas/pre-sal/\)](http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/areas-de-atuacao/exploracao-e-producao-de-petroleo-e-gas/pre-sal/)



[\(/fatos-e-dados/documentos-da-cpi.htm\)](#)

## **Arquivo**

[Abril.2017 \(../fatos-e-dados/home/ano/2017/mes/4.htm\)](#)

[Março.2017 \(../fatos-e-dados/home/ano/2017/mes/3.htm\)](#)

[Fevereiro.2017 \(../fatos-e-dados/home/ano/2017/mes/2.htm\)](#)

[Janeiro.2017 \(../fatos-e-dados/home/ano/2017/mes/1.htm\)](#)

[Dezembro.2016 \(../fatos-e-dados/home/ano/2016/mes/12.htm\)](#)

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou em 2006 a compra de 50% de participação em Pasadena, pelo valor de US\$ 359 milhões. A operação estava alinhada ao planejamento estratégico vigente, que determinava a expansão internacional da Petrobras, contribuindo para o aumento da comercialização de petróleo e derivados produzidos pela companhia.

#### **6 – As cláusulas “Put Option” e “Marlim” estavam no resumo executivo?**

O resumo executivo originado pelo Diretor da Área Internacional e apresentado ao Conselho de Administração sobre a compra da refinaria de Pasadena não citava as cláusulas de “Marlim” e “Put Option”, nem suas condições e preço de exercício.

#### **7 – Por que a Petrobras comprou os outros 50% da refinaria?**

A partir de 2007, houve desentendimentos entre a Petrobras e a Astra em relação à gestão e ao projeto de expansão da refinaria. Em dezembro daquele ano, a Astra enviou à Diretoria Internacional da Petrobras uma carta de intenções para a venda dos outros 50%. Em março de 2008, a Diretoria da Petrobras apreciou e submeteu a proposta de compra ao Conselho de Administração, que não a autorizou. A Astra exerceu sua opção de venda (“Put Option”) e a Petrobras assumiu o controle da integralidade da refinaria ainda em 2008, após disputa judicial. Em 2012, tomando por base laudo arbitral confirmado judicialmente, houve uma negociação final entre as partes, considerada completa e definitiva.

#### **8 – Qual foi a razão do desentendimento entre Astra e Petrobras?**

A Astra não concordou em fazer investimentos na ampliação e modernização do parque de refino. A intenção era ampliar a capacidade de Pasadena para 200 mil barris por dia, que era a solução desejada pela Petrobras e que se mostrava mais interessante para processar o petróleo de Marlim.

#### **9 – Qual é a situação atual da refinaria?**

A refinaria, que tem capacidade de refino de 100 mil barris por dia, está em plena atividade, opera com segurança e vem dando resultado positivo este ano. A unidade tem localização privilegiada, num dos principais centros de petróleo e derivados dos Estados Unidos. Opera com petróleo leve, disponível nos Estados Unidos a partir do crescimento da produção local de óleo não-convencional (tight oil).

A Petrobras já recebeu propostas pela compra de Pasadena, mas decidiu manter a refinaria fora do pacote de desinvestimentos até que sejam concluídas as investigações em curso. Só então decidirá o que fazer, considerando as condições do

Novembro.2016 (../fatos-e-dados/home/ano/2016/mes/11-1.htm)

### **Mais antigos**

ANO	MÊS	BUSCAR
-----	-----	--------

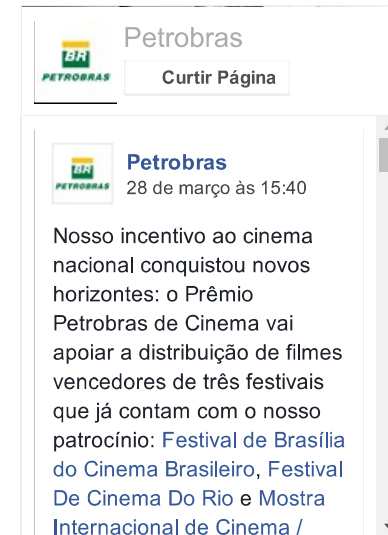
Busque por data

### **Histórico**

Bastidores da CPI (2009)  
(<http://fatosedados.blogspot.com.br/category/bastidores-da-cpi/>)

Versão anterior do blog  
(<http://fatosedados.blogspot.com.br/>)

### **Petrobras no Facebook (<https://www.facebook.com/petrobras>)**



### **Petrobras no Twitter (<https://twitter.com/petrobras>)**

mercado.

### 10 – Como o caso está sendo apurado na Petrobras?

No dia 24 de março, foi instaurada uma Comissão Interna de Apuração na Petrobras sobre a aquisição da refinaria de Pasadena para esclarecer todas as questões que vêm sendo discutidas na sociedade. Além disso, a companhia é fiscalizada e colabora com os órgãos de controle como o TCU, a CGU e o Ministério Público. Desde novembro de 2012, foram respondidas 16 solicitações do TCU e cinco da CGU sobre Pasadena.

Postado em: [Atividades, Esclarecimentos, Institucional]

#### 50 comentários



**LEILA BAHIA**  
13.De.2016

Para uma leiga convenceu,mas...



**leila bahia**  
13.De.2016

Onde encontro o balanço patrimonial da PETROBRÁS ? Quanto os lobistas ganharam com a compra de PASADENA ? Em 9 anos quanto a PETROBRÁS lucrou?



**Kepler**  
15.Ma.2015

Muito obrigado pelos esclarecimentos.



**Sergio De Freitas Carneiro**  
30.Ju.2014

Talvez meu analfabetismo funcional não me tenha deixado interpretar devidamente a resposta de número nove. 1 - Se a refinaria tem dado resultados positivos, porque a Petrobras quer vende-la e só não o fez devido as investigações.



**Belmonte**  
27.Ju.2014

### Tweets por @petrobras



Incorporar

Ver no Twitter